

# O Gnosticismo e as outras heresias cristãs



# Situação da Igreja no 2o. Século

- Institucionalização:
  - Culto
    - Comunidade pneumatista cede espaço para a formação dos primeiros elementos litúrgicos
    - Da liberdade dos dons para a instituição de um sacerdócio
    - Preponderância do bispo na liderança comunitária



# Situação da Igreja no 2o. Século

- Perseguições
  - Cultura greco-romana era extremamente tolerante com divindades estrangeiras
  - Cristãos eram vistos como supersticiosos e avessos aos costumes
  - População via com estranheza a disposição para o martírio e a sobriedade da forma de viver dos cristãos.



# Proto-Gnosticismo

- Iniciou-se na Síria
- Já é combatido em alguns versículos bíblicos:
  - Simão, o mago (At 8.9-24): Seita dos Simoneanos, liderada por Menander
  - Prólogo de João (Jo 1)
  - 2 João 7



# Primeiras escolas gnósticas

- Saturnino
  - Era aluno de Menander
  - Mescla com religiões da Síria
- Basilides
  - Sírio que atuava em Alexandria
  - Grande escritor e exegeta (24 livros)
- Karpokrates
  - Antinomiano atuante em Alexandria
  - Seita foi difundida por seu filho Epiphanes, com forte influência platônica



# Duas principais correntes gnósticas

- Ophitas
  - Irmãos da serpente (ὄφις)
  - Principal escola no oriente. Dividia-se entre os que adoravam a serpente (Gn 3) como uma divindade que abriu o caminho para o conhecimento e os que viam nela um símbolo da destruição do verdadeiro conhecimento
  - Exemplo: Evangelho de Judas [Isariotes] - Composto antes de 180, pois é condenado por Irineu como escrito herético em Adversus Haeresis



# Duas principais correntes gnósticas

- Valentinianos
  - Valentinus, estudioso egípcio que atuou em Alexandria, Roma e no oriente
  - Misturou falas de Jesus, Paulo e o evangelho de João com filosofia de Platão
  - Exemplo: Pistis Sophia, sec. III-IV



# Principais ensinamentos

- Deus "cria" através de emanções. Matéria não tem origem direta na divindade, mas no demiurgo, por isso o dualismo matéria-espírito.
- Doutrina dos Aeons: infinitas sucessões / emanções entre Deus e as coisas deste mundo
- πίστις / γνώσις
- Culto de mistério





# Marcião

- Originário de Sinope, atuou em Roma
- Semelhanças com o gnosticismo são superficiais, atacou de fato a influencia judaica da Igreja
- Dualismo fraco: Demiurgo de Marcião não era descrito como mau
- Paulinismo radical: só Paulo teria entendido Jesus. Os outros evangelhos e escritos são retorno ao cativeiro da lei (Gl 2.11ss). Moral paulina radicalizada: sexo, casamento, álcool, diversões deviam ser banidos.
- Demiurgo = Deus dos judeus, o criador deste mundo. Justiça apenas aparente.
- Jesus, Deus verdadeiro do amor. Jesus veio numa aparência de corpo físico e sofreu aparentemente, não verdadeiramente (=Docetismo / Mohammed foi influenciado por esta seita cristã)
- Organizou uma anti-Igreja e um canone. Heresia perdurou até o séc. IV.



# Montanismo

- Montano, originario da Frígia
- Se entendia como o Paracletos (Jo 14.16)
- Nova Profecia
  - Auxiliado pelas profetizas Prisca e Maximilia
- Ensinos
  - Fim do mundo é iminente
  - Todos deve abandonar as suas casa e se reunir com ele na Frígia
  - Acetismo: Jejuns, proibição do casamento, virgindade, condenação dos que fugiram às perseguições.
- Chegou até Roma e o norte da África



# Dica de leitura

- Alister McGrath: Heresia. Ed. Hagnos



# Referencias Bibliográficas

- Bernd Moeller: Geschichte des Christentums in Grundzügen. 10a. Edição. Vandenhoeck & Ruprecht.
- Karl Heussi: Kompendium der Kirchengeschichte. 17a. Edição. Mohr.
- Wolf-Dieter Hauschild, Volker H. Drecoll: Alte Kirche und Mittelalter. Gütersloher.
- Alister McGrath: Der Weg der Christlichen Theologie. C. H. Beck.

